

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: USO DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE ENFERMAGEM COMO MEIO DE COMPREENSÃO DOS IDEAIS DA LUTA ANTIMANICOMIAL

Relatoria: THALES GUSTAVO CORTINES DA SILVA RIBEIRO
Marcela dos Santos Ferreira

Autores: Júlio Cezar Santos da Silva
Fernanda Zerbinato Bispo Velasco
Úrsula Persia Paulo dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O ensino de Enfermagem em Saúde Mental há tempos vem manifestando algumas inquietações, principalmente no que tange a preocupação com a continuidade da luta antimanicomial. Apesar de a temática ser discutida há mais de 30 anos, essa se faz atual e perpassa por todos os assuntos dentro da área de Saúde Mental. A experiência de lecionar sobre esse assunto permite identificar a necessidade de uma metodologia de ensino que guie os alunos à construção de um pensamento que os conduzam a uma nova relação com os portadores de transtornos mentais, a partir do conhecimento desenvolvido sobre o Movimento antimanicomial. **Objetivos:** Relatar a experiência do uso de metodologia ativa com alunos Técnicos em Enfermagem voltada para a compreensão dos ideais da luta antimanicomial; Identificar quais os princípios da luta antimanicomial foram mais evidentes com o uso da metodologia ativa. **Metodologia:** A experiência relatada ocorreu na Disciplina de Enfermagem em Saúde Mental do Curso Técnico em Enfermagem do CEFET/NI, onde no início do ano letivo de 2017, quando 35 alunos foram apresentados ao tema Movimento antimanicomial, foi discutido a importância da manutenção da luta em prol dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico. A partir de então foi estabelecido o uso de uma metodologia ativa que consistia em usar a arte como forma de desenvolver e expressar o entendimento a cerca da luta antimanicomial. Os alunos tiveram liberdade para confeccionar camisas temáticas que manifestassem um ou mais princípios da luta em questão, sendo apresentadas no dia nacional de luta antimanicomial. **Resultados:** A experiência gerou camisas em que a combinação de fotos, textos e ilustrações demonstraram princípios que integram e fundamentam o movimento antimanicomial como os seguintes: liberdade, direitos humanos, inclusão social, tratamentos adequados e combate ao estigma. **Conclusão:** O estudante ao se envolver de forma ativa e atuante no seu processo de aprendizagem, tendo o docente como orientador e não como limitador de seus conhecimentos, desenvolve um saber que em outras circunstâncias educacionais estaria delimitada a um padrão. O aluno ao interagir diretamente com esse assunto estudado, tende a se apropriar melhor dos princípios que norteiam a luta antimanicomial. **Referências:** GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. O papel da experiência na aprendizagem: perspectivas na busca e no uso da informação. *Transinformação*, Campinas, v. 20, n. 2, p.149-158, ago. 2008.